

ENTRE TERRAS

Dezembro - fevereiro | 2024/2025

Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo

Artistas

Ana Lina Semedo | António Garcia | António Tavares | Carlos Noronha Feio | Leão Lopes | Luísa Queirós
Mónica Martins Nunes | Nuno Miranda | Kuny Mendes | Oleandro Pires Garcia | Soraia Sü
Yuran Henrique

Texto curatorial

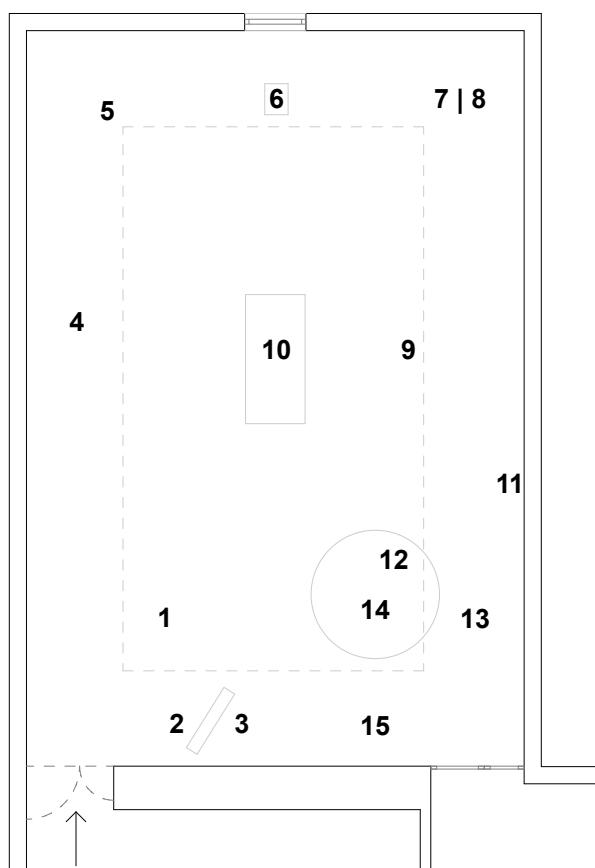
A exposição "Entre Terras" reflete um diálogo entre a ancestralidade e a contemporaneidade, onde as tradições de Cabo Verde se revelam através de novas interpretações pelas mãos de artistas e artesãos que transformam matéria, memória e som em expressão criativa. Cada peça apresentada não se limita a um objeto artístico, mas uma narrativa que conecta o passado e o presente, evocando a força da terra como matriz cultural e fonte de inovação.

As obras reunidas exploram uma diversidade de técnicas, materiais e experiências sensoriais, simbolizando a riqueza da herança cabo-verdiana. Peças em pano de tear, cestaria tradicional e olaria remetem aos saberes transmitidos através de gerações, revelando a resiliência de práticas artesanais profundamente enraizadas. Ao mesmo tempo, trabalhos com grés, engobes, metal, técnicas mistas e intervenções sonoras e visuais ampliam estas tradições, proporcionando novas formas de conexão e contemplação.

A experiência sonora é um dos elementos centrais desta exposição, convidando o visitante a uma imersão contemplativa que transcende o visual. Paisagens sonoras evocativas, baseadas em ritmos e histórias do arquipélago, ampliam o impacto das obras, criando um espaço onde a terra, o som e a memória se encontram de forma visceral e transformadora.

Mais do que uma mostra de técnicas e materiais, "Entre Terras" é uma celebração da transformação e continuidade. O uso de batik, olaria tradicional, fotografia, instalação audiovisual e técnicas mistas reflete como artistas e artesãos cabo-verdianos moldam o presente a partir do legado ancestral, criando pontes entre os povos e os territórios.

Raquel Carvalho | Ricardo Barbosa Vicente



1 - António Garcia

Pano de tear (pano di terra) seis faixas
2021
Tapeçaria
108 x 150 cm

2 - Luísa Queirós

Se as rãs soubessem voar
não andavam aos saltinhos
década de 80
Batik
154 x 84 cm

3 - Carlos Noronha Feio

Uma construção é feita de mais do que das
memórias dos antepassados, o local onde
nascemos, os predicados que vivemos
2021
Áudio

4 - Yuran Henrique

Manba
2023
Técnica mista s/ cartão
Dimensões variadas

5 - Leão Lopes

Sem título, da série "No Sul do Mundo"
Década de 2000
Fotografia s/ k-line
50 x 85 cm

6 - Soraia Sü

No ananas
2022
Técnica mista grés, engobes e esmalte
28 x 23 cm

7 - Kmêdeus

2020
Documentário / drama
Diretor: Nuno Miranda
Elenco : António Taváres

8 - Na cinza fica calor

2017
Curta metragem
Diretora : Mónica Martins Nunes

9 - António Garcia

Pano de tear (pano di terra) seis
faixas
2021
Tapeçaria
108 x 150 cm

10 - Ana Lina Semedo

Sem título
2022
Olaria tradicional
Dimensões variadas

11 - Kuny Mendes

Fonti Lima
2018
Fotografia s/ dibond
100 x 70 cm

12 - Ana Lina Semedo

Moringo
2022
Olaria tradicional
Dimensões variadas

13 - Leão Lopes

Coluna de Santiago
1987
Técnica mista s/ cerâmica metal e pedra
72 x 18 x 18 cm

14 - Artista incógnito

Sem data
Cestaria tradicional
28 x ø 28 cm

15 - Artista incógnito

Sem data
Tapeçaria
165 x 33 cm

Organização



Consulado Honorário de
Cabo Verde nos Açores
Consulado Honorário de
Cabo Verde na Madeira

Apoio

